PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 24, n. 29, 16 fevereiro 1930, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 16 de Fevereiro de 1930. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 29**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

A DESOBRIGA

Desde hoje, dominga da Septuagesima, entramos em plena época de penitencia, na qual, cabe a todo o christão o dever de receber os Santos Sacramentos.

Septuagesima

DESDE hoje, 16 do cadente, dominga da *Septuagesima*, começa, no Brasil, por um privilegio especial do Santo Padre Leão XIII, de gloriosa e imperecivel memoria, o tempo, dentro do qual, todos os catholicos, maiores de sete annos, devem cumprir o grave preceito da communhão paschal, que se extende até ao oitavo dia depois da festa de *Corpus-Christi*.

As vestes roxas usadas pelos ministros de Deus, nos officios divinos, a supressão da *Alleluia* e do *Gloria*, nos ditos actos liturgicos, lembram aos fieis o espirito de penitencia com que se devem dispôr para entrar na Quaresma e com que devem passal-a.

O Evangelho da Missa de hoje narra-nos a bella parabola do pae de familia que, desde pela manhã, sae a contractar trabalhadores para a sua vinha, lembrando-nos, com isto, o dever que temos de cuidar do magno e importante negocio da nossa salvação.

Os sentimentos e proceder dos catholicos, durante este tempo santo, devem ser o espirito de oração e meditação sobre o grande negocio de nossa salvação; mortificação de nossas paixões e prazeres; visitas mais frequentes a N. Senhor Sacramentado, e recepção piedosa dos Sacramentos da Confissão e da Communhão.

E' feliz quem não córa de Jesus Christo perante os homens. Delle não corará tambem Jesus perante seu Pae, quando julgar o mundo.

*** Uma senhora conversava com o celebre philosopho Montesquieu de certo escriptor que acabava de publicar um livro impio.

Deus, disse ella, tem nesse homem um inimigo perfeitamente idiota!

Senhora, retorquiu Montesquieu, Deus não tem inimigos que não sejam idiotas.

Santo Antonio e a Terça-feira

Santo Antonio, como muitos outros Santos, tem, desde época mui remota, um dia da semana a elle especialmente consagrado.

E' a *terça-feira*. Porque? —Em memoria de suas exequias, que foram assignaladas por muitos prodigios.

Santo Antonio não fez milagre algum, emquanto permaneceram as difficuldades a respeito de sua sepultura; no dia estabelecido, porém, o lucto de Padua transformou-se em alegria delirante. Cégos, mudos, paralyticos, enfermos de toda a especie foram restabelecidos, somente apalpando o caixão que encerrava os seus preciosos despojos. Os enfermos, trazidos de toda parte, mas que não podiam approximar-se, por causa da multidão, foram milagrosamente restabelecidos, á passagem do feretro; tambem aquelles que estavam diante da igreja dos Frades Menores, e invocaram a S. Antonio, foram instantanea e radicalmente curados.

O dia das exequias cahiu numa terça-feira.

Desde então, escreve o Padre At, a *terça-feira* é o dia preferido pela publica devoção, para visitar o tumulo do grande Santo.

E elle parece ter agrado no obsequio, enchendo copiosamente com os mais notaveis favores áquelles que chegam nesse dia a rezar sobre o seu tumulo. Foi, em seguida, uma opinião acreditada, accrescenta o Padre At, que o Santo concede nas terças-feiras, tudo o que a elle se pede.

A Capella do Pão de Santo Antonio, no bairro do Rio Grande, desta cidade, está, pois, todas as terças-feiras franqueada á visitação dos devotos, que alli vão fazer suas orações e supplicar favores ao miraculoso Santo e cumprir as suas promessas.

A mestra das virtudes é a discreção.—S. ANTONIO.

*** Interessante! Ha muita gente que suppõe que os ultimos sacramentos são as encommendações ou quaesquer orações que o Padre faz em casa, na igreja ou no cemiterio, em favor de algum defuncto.

Muitos fazem questão cerrada da absolvição e encommendação pelo sacerdote, mas não dos ultimos sacramentos, que são a confissão feita em perigo de morte, a communhão recebida em viatico, e a Extrema Uncção.

Não chamam o Padre para cuidar da alma do enfermo, mas fazem questão da absolvição, da encommendação e da Missa do 7º dia, esquecendo-se sempre do principal.

Sempre, sempre o exterior!...

A Fé é a saúde da alma, dizia S. Agostinho.

Logo: quem não tem fé, tem a alma enferma.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 16 de Fevereiro, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», á rua Modesto de Almeida (Atraz da Sé).

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

1.º Anniversario de uma data gloriosa para a Igreja Catholica

Conforme noticiamos, realizou-se no dia 11 do cadente, nesta cidade, a festa commemorativa do importante primeiro anniversario da assignatura do celebre accôrdo de Latrão que assentou as bases da conciliação do Quirinal com o Vaticano, restaurando assim os direitos do Papa e terminando a prisão do Supremo Representante de Christo na terra.

Esse acontecimento, que o mundo catholico inteiro commemorou no dia 11, constitue, de facto, um dos feitos mais gloriosos do seculo actual, uma das datas mais grandiosa para a Igreja Catholica.

No dia 10, ás 6 horas, repicaram festivamente os sinos das igrejas da cidade.

No dia 11, uma salva de bombões, na parte alta da cidade troou pela manhã, annunciando a aurora do grande dia, em que o faustoso acontecimento, ha um anno, encheu de jubilo os corações catholicos.

A's 6 1/2 horas da tarde, conforme o programma dos festejos por nós publicado, foi hasteada a Bandeira Pontificia, seguindo-se, na Cathedral, o solenne *Te-Deum*, officiado pelo Exmo. Sr. Bispo de Assis, com a assistencia do Clero, do Seminario Maior e Menor e de grande numero de fieis.

Após esse acto, em que tomou parte a *Schola Cantorum* do Seminario Archidiocesano, seguiu o povo, acompanhado pela banda de musica «Euterpe Diamantinense», em direcção ao Palacio Archiepiscopal, sendo atirada flôres á Bandeira Pontificia, á sahida da Cathedral.

Entre estrepitosos vivas levantados á Religião Catholica, a S. Santidade Pio XI, gloriosamente reinante, ao Cardeal Gasparri, á Italia, a Benito Mussolini, aos Exmos. Srs. Arcebispo Metropolitano e Bispo de Assis, ao Clero e ao povo catholico diamantinense, chegou o prestito, precedido da mesma Bandeira, á porta do Palacio, sempre ao troar de foguetes e bombas, e de cuja sacada assomou a figura sympathica do illustrado e vibrante orador sacro, Revmo. Sr. Padre Gaspar Cordeiro Couto, missionario lazarista, que proferiu um magistral discurso, empolgando o auditorio com sua eloquencia sobre o grande triumpho da Igreja, graças á benignidade de Pio XI e ás bôas disposições do Grande Rei da Italia.

Findo o discurso, terminado com vivas e prolongada salva de palmas, seguiu o povo com a Bandeira Pontificia e banda de musica em passeata pelas ruas centraes da cidade, tendo á frente o Revmo. Sr. Padre Gaspar, que, mais uma vez, no alto da rua Direita, usou da palavra para agradecer ao povo, á banda de musica «Euterpe», á imprensa e a todos, emfim, que concorreram para o brilhantismo e realce daquella festa commemorativa de uma data gloriosa, que ficará indelevel para todos nós os catholicos.

—O Administrador dos Correios, sr. Pedro Ferreira de Andrade Brant, catholico distincto e operoso, como sempre foi, baixou, no dia 11, a Papeleta n. 156/G, designando o official Eduardo Amador dos Santos, para representar a Administração dos Correios nos festejos commemorativos do 1º anniversario da assignatura do Accôrdo que veio pôr termo á questão que interceptava as relações entre o Governo Italiano e a Santa Sé.

Quem quer ser e conservar-se bom, deve evitar os maus.

Concurso de Belleza

Gesto de nobilissima attitude christã e patriota é, sem duvida, o protesto que 1.500 paes de familia, do Rio, levantaram contra o concurso de belleza que *A Noite* quer levar a effeito.

Essa elite de paes brasileiros tem a frente diversos senadores e todos os ministros do Supremo Tribunal.

Senhoras e senhorinhas do Ceará lançaram contra a realização do concurso, como um attentado á modestia christã e dignidade da mulher brasileira, o protesto do teor seguinte, assignados por mais de seiscentos nomes:

«Informadas do projecto de se realizar na Capital do nosso paiz um concurso feminino de belleza physica, nós, senhoras do Ceará, vendo, nesses certamens, especialmente com as condições de nudez e de exame indecoroso, exigidas pela commissão julgadora, um surdo de paganismo redivivo, affrontoso á nossa fé christã e á nossa dignidade de mulher brasileira, pois que nesses concursos se posterga e sobre os falsos altares da belleza carnal se sacrifica e se immola a verdadeira e superior belleza da senhora, que é no exterior modesto de um corpo casto a *belleza moral de sua alma*.

Nós, senhoras e senhorinhas do Ceará, nos insurgimos, indignadas, contra esse attentado ao pundonor do nosso sexo e contra o projectado concurso de belleza, assignamos este protesto, em nome da nossa honra e em nome da nossa fé egualmente offendidas.»

Minhas Tiras

***

Disse muito bem notavel escriptor: «Quem perde os costumes da patria e acceita costumes extrangeiros, além de perder o patriotismo, ainda perde o brio e a nobreza do caracter.»

O bello costume dos nossos antepassados, que mandavam os filhos tomarem a benção aos paes, padrinhos, avós, tios, aos sacerdotes e, em geral, a gente mais velha, beijando-lhes a mão, vae-se perdendo, infelizmente.

O salutar costume das nossas antigas mães de familia, de estarem sempre alertas, ao lado de seus filhos e das filhas, principalmente, guardando a innocencia dellas, vae sendo substituido pelo criminoso habito de deixar que ellas passeiem a sós, ou, perigosamente acompanhadas, até á noite, pelas ruas e avenidas, o que traz a deshonra para tantas familias e faz chorar mãe e filha.

Os cinemas inconvenientes, os livros e os bailes, com a moda escandalosa de hoje e com a liberdade moderna, faz perder o pudor e traz a desgraça para muitos lares.

Si em cada familia houvesse uma bôa mãe christã, cumpridora de seus deveres, as cousas mudariam.

O que agora, porém, vão se escasseando, digamos a verdade, são mães que saibam e queiram educar sob o temor de Deus, e não simplesmente criar!...

E si assim não fôsse, leitor amigo, não veriamos tanta cousa que nos horroriza, como esse moderno systema de vestir quasi nuas as innocentinhas, e de acostumal-as, emfim, desde tenra edade, aos prazeres da dança moderna e indecorosa.

XISTO REIS.

Si ha paes que escandalizam os filhos, mais filhos ha que envergonham os paes.—N.

No Jardim do Pão?

Não! senhorinhas, das canelas de fóra, não, e mil vezes não; no jardim do Pão, não é logar de namoros, e que namoros!...

Não, isso não pode continuar. Appellamos para essas mesmas pessôas, que vão desrespeitar aquelle recinto, onde se acha Jesus Sacramentado, alli bem no centro, na Capella, no sentido de não incorrerem em faltas desrespeitosas ao logar.

Será bom que lá não voltem, evitando escandalizar os que visitam o pio estabelecimento e para não passarem por algum dissabôr, o que não desejamos.

Quem avisa, amigo é.

Henri Sternberg compra

DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.

Rua Ouvidor, 157— 1º Andar.

Rio de Janeiro

LAPIDAÇÃO-Exportação.

Trasladação das Santas Reliquias de S. Antonio

I Festa Regulamentar

Conforme annunciamos, realizou-se, hontem, na Capella do Pão de Santo Antonio, a 1ª festa Regulamentar, commemorativa da Trasladação dos preciosos despojos do seu glorioso Patrono, da primeira jazida onde responsavam, para a sumptuosa Basilica de Padua, onde, até hoje, são devotamente venerados.

Houve missa festiva e benção do S.S. Sacramento, seguindo-se a benção e distribuição do pão aos pobres asylados. Durante todo o dia, o pio estabelecimento esteve franqueado á visitação publica.

Procuremos sempre, diz S. Agostinho, que a ingratidão não nos faça frouxos em fazer beneficios.

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Além de ser do pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá;
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres.

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Dr. Soter R Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Uma devota,30$. d. Celia de Menezes Duarte, 5$; uma devota, 1$; Nelson Felicio dos Santos, 5$; uma anonyma, mensalidades em cumprimento de promessa,6$; José dos Santos Ribeiro. 5$; Maria Magdalena Baracho,33$; Thereza Baracho, 2$100.

CORREGOS: Uma devota, 2$300.

Mensalidades

DIAMANTINA: D. Severiana Maria de Jesus, mensalidades de Abril a Julho de 1929, 2$000.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Um anonymo. 50$; Maria Dias, 1$; d. Jocundina Mandacarú, 1$; M. M. N., 5$; João Antonio Pimenta, 1$; aluguel de casa de Rodrigo Cesar, 10$; aluguel de casa de Antonio Roque dos Santos, 20$; Capm. Targino Meirelles, sua mensalidade, 5$000; excedente de uma contribuição entre os officiaes do 3º Batalhão. 3$000.

B. HORIZONTE: Dr. Pedro Aleixo. 50$000.

PENHA DE FRANÇA: D. Ernestina Campos, 1$; Maria do Carmo Campos, $500.

CORREGOS: Eleuterio Augusto Pires, 1$; José Mario Pires, $200; Bento Alves Miranda, 1$000, Geraldo Ezequiel Pires $400.

CAMPINAS: João Fausto da Fonseca, 1$; José Romualdo da Fonseca, 1$000.

ARAÇÁ: José Dias de Oliveira, para a despensa dos pobres. 5$000.

CORREGO D'ANTA: Paulino José de Azevedo, 4$000.

S. HYPPOLITO: Coronel Agenor Moreira, por intermedio de Rufino Paulo dos Santos. 20$000.

OURO PRETO: Nair Costa, 2$.

RIO PRETO: Joaquim Raymundo Rocha, $600.

CONCEIÇÃO: Alice, $500; Umbelina, $500; Clemencia, 1$; Anna Vieira de Almeida, 5$; Graciana Bento de Oliveira, 1$; Francisca Rosa de Mattos, 1$; Gustavo G. de Sousa. $500; Maria Rodrigues Soares. $500; Anna Archanjo Pinto, 2$300; Thereza H. de Jesus, $500.

Commemorações

DIAMANTINA: D. Maria Josephina de Araujo Motta, em commemoração do seu anniversario natalicio, 50$; uma antoniana, por intenção de um anniversariante, em 7 de Fevereiro, 2$000.

Donativos em natureza

SERRO: Cabo Joaquim José de Araujo. 20 litros de arroz.

RIO PRETO: Joaquim Raymundo Rocha. 2 rapaduras, e 10 litros de milho; Raymundo Oliveira, 3 rapaduras.

PINHEIRO: José Pio da Costa, 18 litros de fubá e 10 de farinha de mandioca.

Divina a Religião que faz elevar ao céo, por uma só alma, todas as orações da terra.

N. S. de Lourdes

No dia 11 do fluente, em que a Igreja commemora a apparição da Virgem Maria á pobre Bernadette,houve missa na Gruta de Lourdes, celebrando S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

N. S. da Luz

Realizar-se-á nos dias 22 e 23 proximos,na igreja da Luz, desta cidade, a festa de sua padroeira, havendo novena com *Magnificat*, no dia 22, missa festiva e procissão no dia 23.

Promovem essa festa os devotos 1º sargento Julio Augusto de Moura e João Dias de Oliveira.

O «Duce» prohibiu em toda a Italia os chamados concursos de belleza.

Não ha nada melhor do que ter idéas claras e executal-as intrepidamente, sem olhar para o lado, diz um jornal.

O governo catholico do Perú acaba de designar o Summo Pontifice como arbitro official, permanente, de quaesquer questões internacionaes em que aquelle paiz se veja envolvido.

Eis uma nação que não se envergonha de N. S. Jesus Christo!

Nosso preclaro e querido D. Santos, hoje Bispo de Assis

Antecipando a saudade,que sensibiliza o coração e invade noss'alma, noticiamos que amanhã, querendo Deus, deve deixar Diamantina, em demanda de sua feliz diocese, o querido e virtuoso prelado, Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos, ex-Bispo titular de Croia, Auxiliar de Diamantina, hoje Bispo de Assis, no Estado de S. Paulo.

Não precisamos dizer mais: até as pedrasdas nossas calçadas (que nos permittam a expressão), vão sentir a dura separação d'Aquelle que, dotado de uncção divina, tem o poder de conquistar pelas suas maneiras, saber e peregrinas virtudes, os corações mais endurecidos!

Relevantes foram os serviços prestados á causa de Deus por D. Santos, não só nesta cidade, desde os tempos em que leccionava no nosso Seminario, como nas afanosas visitas canonicas, proporcionando S. Exc. Revma. sempre os meios mais efficazes com sua palavra auctorizada, para a santificação das almas.

Quantas conversões se operaram nas suas santas visitas! Quantas inimizades reconciliadas, quantas uniões illicitas legitimadas, etc., e a verdadeira paz que fez reinar no seio de tantas familias!

Em sua nova diocese, preparam-lhe magnifica recepção.

Corrámos, pois, todos os catholicos diamantinenses: ricos e pobres, cultos e ignorantes, todos corrámos, amanhã, pressurosos, a receber, na Central, a sua benção e o adeus saudoso da despedida.

Que a graça do Céo cáia sobre a sua nova diocese, e com uma abundancia extraordinaria!

—S. Exc. Revma., amigo que sempre foi da nossa instituição, honrou, ha dias, com sua preciosa visita de despedida, o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, deixando escripto no livro de visitas o seguinte termo de sua despedida:

«Despedindo-me do «Pão de Santo Antonio», abençôo o seu dedicado Director e todos os que estão sob a sua carinhosa direcção.

Diamantina, 7 de Fevereiro de 1930.

† Antonio, C. M., Bispo eleito de Assis, S. Paulo.»

Os soffrimentos neste mundo são prenuncios de felicidades no outro.

E. Normal Official de Diamantina

Presidida pelo Revmo. Sr. Padre João Tavares de Sousa, representante do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, a convite do sr. dr. Fabio Andrada, realizou-se, no domingo ultimo, no Palacio do Governo Municipal, a sessão solenne de collação de grau ás primeiras alumnas que concluiram o curso normal, na Escola Normal Official desta cidade.

Falaram brilhantemente o dr. Gudesteu de Sá Pires, paranympho das novas normalistas e a gentil senhorinha Corina Baracho, oradora da turma.

O salão das sessões da Camara achava-se caprichosamente enfeitado e repleto de exmas. familias, auctoridades civis e militares, representantes das diversas associações locaes e da imprensa.

Foram conferidos diplomas de normalistas ás senhorinhas Corina Alves Baracho, Maria Helenita Horta, Dulce Fernandes, Maria José Mourão, Maria Rosa Barbacena e Maria da Conceição Fonseca.

Nos intervallos da solennidade, fez-se ouvir a apreciada banda do 3º Batalhão da Força Publica, que entreteve a selecta assistencia com bonitas e escolhidas peças.

Ao sr. professor Antonio Duarte Mandacarú, muito digno director da Escola, nossos agradecimentos pelo attencioso convite com que nos distinguiu.

O *Pão de S. Antonio* fez-se representar pelo nosso gerente, Mario Augusto Neves.

A prudencia é a melhor arma que o homem deve trazer comsigo.

Coisas & Coisas

***

Bem espinhosa a missão do Vigario cumpridor, á risca, de seus deveres.

Hoje, que a preoccupação, em muitas familias, é o nome que se deve dar aos recemnascidos, o Vigario está sempre em contenda, por causa dos nomes exquisitos, que apresentam para seus filhos, no acto do baptismo.

Não obstante os dissabores constantes de se vêr forçado a recursar os padrinhos acatholicos, protestantes, espiritas ou maçons; ás madrinhas escandalosamente trajadas; o Vigario lucta sempre com os paes, por causa dos nomes que *embirram* em dar a seus filhos no santo baptismo.

Mas, que incoherencia de tantos homens e senhoras, que se dizem catholicos!

Quando nasce um pimpolho, em casa, consulta-se logo ás pessôas da familia; são ouvidos os futuros compadres, appella-se para a historia dos tempos primitivos, muitas vezes, para a mythologia, para os romances, e quer-se, afinal, um nome que *encha a bocca*, moderno, delicado, miudinho, de vulto celebre ou notavel!

Com a civilização dos nossos tempos, ninguem, absolutamente, ninguem,procura indagar do kalendario qual o santo ou santos, cuja festa se celebra no dia em que nasceu o seu pequeno, para, por este meio,constituir-lhe no céo um advogado, um protector. Nada! detestam os preconceitos antigos, e ha paes que se prezam do nome de catholicos, mas não se incommodam de escolher nomes de inimigos de sua religião, de divindades do paganismo, e vão até buscal-os em linguas extrangeiras, que não conhecem.

Não vejo motivo para que impére na religião o modernismo, a civilização. O verdadeiro espirito christão é e será o mesmo em todas as épocas.

Bem disse um escriqtor catholico: «Si os paes de outr'ora, levados pelo espirito verdadeiramente christão,escolhiam para seus filhos os nomes de varões de insignes virtudes, elevados pela Igreja ás honras dos altares,como prototypos de perfeição, os paes da geração actual já não se preoccupam com esse cuidado, e, si catholicos se dizem, são inconherentes, são desobedientes, porque não observam o que Deus exige e a Igreja requer.»

N.

O que se escreve com a penna, nem o machado se desfaz.

E' bom lembrar

A proposito do baptismo de M. Litteré, «in extremis,» lemos dous factos que é bom registar.

Em 1853, o sr. Michelet, um dos grandes da impiedade franceza, vendo um de seus filhos prestes a morrer, o mandou baptizar.

Quando Ernesto Renan, em certa occasião, vio quasi a expirar um de seus filhos pequenos, disse á sua mulher que o baptizasse.

—Eu não sei baptizar, respondeu ella, baptiza-o tu.

E Renan decidiu-se a dar a seu pequeno moribundo o sacramento que lhe abriria a porta do céo.

Isto é para que se veja,que os impios dizem muita cousa, mas lá dentro de seu coração não acreditam no que dizem.

Quem fére o proximo com a lingua, adquire um logar no inferno.

TOLLE, LEGE

Sem titulo

A nossa Municipalidade mandou descontar na subvenção que dá á Santa Casa,uma multa de cincoenta mil reis. Li isso nos autographos do relatorio do actual provedor, e vi o recibo da repartição arrecadadora, os quaes, brevemente, serão dados á publidade. O caso é muito simples.

As vaccas leiteiras de propriedade dos pobres daquelle hospital tiveram a ousadia de vir, um dia, limpar as ruas da cidade, como fazem as dos politicos e graúdos... Presas, seguiram para o curral da fome, e alli ficaram, horas a fio, emquanto os doentes esperavam o leite, que lhes dava alento e vida.

Descobertas, afinal, reclamou-as em termos cortezes e humildes, a Superiora da Casa. Agora, em Fevereiro de 1930, o thesoureiro recebe a subvenção de 1929, *onerada com os juros de móra*, de 50$000, multa imposta áquelle hospital, por ter suas vaccas arriscado uma boccada nas touceiras de capim, que enfeitam as ruas.

Este acto no nosso meio, marca uma época. Aquelles cincoenta mil reis, arrancados aos pobres, por causa daquelles uberes que lhes molham as gargantas resequidas das vascas da agonia, com seu precioso liquido, que lhes dão o ultimo alimento, no ultimo leito da vida, na sua ultima miseria, fariam falta ao erario municipal? Não. Seu cofre tem se aberto para regabofes politicos,em congressinhos de utopia; tem-se fundido fortunas com chegadas, como *quiababá* nas pedreiras; foguetes estouram aos milhares, e o champagne espuma ao som das charangas, sirenas e discursos, que sempre nos deixam de tanga. Os 50$000 precisavam ser cobrados do hospital, não porque as vaccas tenham infrigido as posturas, municipaes, mas sim, pelo crime horrendo de um dos seus medicos gratuitos não bater palmas á administração, e ter gritado contra o afazendamento da cidade. Multem-me quantas vezes quizerem e quantas acharem conveniente, mas, não exerçam vingança.

Cumpram a lei,fazendo equidade a quem de direito. Até na Africa, as instituições de caridade são alliviadas de penas. O hospital pagou tacitamente a multa imposta, sem pedir relevação, sem guardar odios nem rancores, continuando suas portas amplamente abertas para todos nós e seus alvos leitos sempre promptos a nos receber num futuro que só Deus sabe. A caridade é rica, é muito rica de perdões,lança-os a granel,nós custamos a perdoar, porque somos homens e não virtudes. A nossa Municipalidade neste dar e torna a tomar da Santa Casa de Caridade, ou vira *corcunda*, como nos ensinavam em criança, ou somos obrigados a pedir para ella, uma esmola pelo amor de Deus!

SALUS.

Irman Fernandes fez e offertou para o altar de S. Antonio duas delicadas rosas.

José Baptista de Mello Brandão

Em S. Gonçalo do Serro, onde residia, ultimamente,falleceu no dia 7 do cadente, em consequencia de antiga e atroz molestia, o nosso estimado conterraneo, sr. José Baptista de Mello Brandão, digno irmão dos srs. Antonio B. de Mello Brandão,Theophilo B. de Mello Brandão, João B. de Mello Brandão, d. Thereza Brandão Teixeira, d. Francisca Brandão Costa e d. Graziella Brandão Alves Pereira.

Zezé Baptista como se lhe chamava na intimidade, era um homem laborioso,honrado e extremoso pae de familia, tendo-se casado com d. Judith França,tambem já fallecida, e de cujo consorcio deixam 4 filhos.

Participando dos sentimentos de sua distincta familia, manifestamos-lhe, nestas linhas, o nosso sincero pesar.

Convem lêr

Sobre a Confissão, Communhão, Baptisado, Casamentos e Funeraes.

Em signal de respeito aos anjos do Santuario,quer S. Paulo que as mulheres, na igreja, tenham a cabeça coberta.

Todavia, especialmente para receber os Sacramentos da *Confissão e da Communhão*, é mais piedoso, e muitissimo louvavel, substituir o *chapéo* por um simples *véo*, branco ou preto.

E' *prohibido approximar-se demasiadamente do confissionario*, pelo perigo de perturbar o penitente, inspirando-lhe o receio de ser ouvido.

Si é um Bispo que distribue a Sagrada Communhão, deve-se-lhe beijar o annel, antes de commungar.

Tanto ao dirigir-se para a Sagrada Mesa, como ao retirar-se, devem-se ter as mãos postas, os olhos baixos e todo o exterior modesto e recolhido.

No acto da communhão, deve-se ter *a cabeça levantada, os olhos baixos e a lingua até os labios.*

Não é bom costume rezar pelo livro, immediatamente depois da communhão. Esses primeiros momentos, que são os mais preciosos, devem ser inteiramente occupados em dôces colloquios com Nosso Senhor Sacramentado.

Depois da communhão nenhum christão piedoso e animado do espirito de Deus, se deve esquecer de orar particularmente pelo seu Bispo, pelo seu Parocho, e pelas necessidades espirituaes e temporaes da sua Diocese e da sua Parochia.

Baptisados

Quando fordes á igreja para um baptisado, não vos entregueis a *conversas e expansões* improprias do logar sagrado.

Procurae o Parocho para lhe dar os apontamentos necessarios ao registo: nome e edade do baptisando, filiação, residencia paterna e nome dos padrinhos. Convem levar esses apontamentos por escripto, afim de evitar engano ou esquecimento.

E' peccado, mais ou menos grave, demorar o baptisado dos filhos. *Toda demora, além de oito ou quinze dias, difficilmente se póde justificar.*

O nome do baptisando, segundo o quer e ordena a Santa Madre-Igreja, *deve ser o de um santo*, para que tenha no céo um protector. E' prohibido dar-lhe nomes romanticos ou indigenas, de divindades pagãs, de herejes ou de inimigos da Igreja.

Os padrinhos devem recitar, juntamente, com o sacerdote, *o Padre Nosso e o Creio em Deus Padre*, consagrar a Deus, á S. S. Virgem ou ao santo de sua devoção, o afilhado que apresenta á pia baptismal, e tocar a criança no acto do baptismo.

Casamentos

Por occasião do *Sacramento do Matrimonio* é que maiores abusos se observam na *casa de Deus*, então verdadeiramente *profanada* pelas irreverencias, conversas, risadas, commentarios, etc., de certos levianos e curiosos que tudo julgam permittido. Tanto mais censuravel é o abuso, quanto mais inexplicavel no seio de uma população civilizada, catholica e temente a Deus.

Nenhum impio, hereje ou pagão, assistindo á celebração de certos casamentos, poderia siquer *suspeitar* que se acha entre catholicos, que acreditam na presença real de Jesus Christo no SS. Sacramento do altar. Este abuso, repetimos, é tanto mais censuravel,quanto constitue frequentemente,um verdadeiro vexame para os proprios nubentes e suas familias.

Ao entrar na igreja para assistir como convidado *ou simples curioso*, á celebração de um casamento, lembrae-vos de que vos acheis em presença do SS. Sacramento. *Refreae a vossa lingua, um pouco tambem os vossos olhos, deixando para occasião mais opportuna os abraços e testemunhos de sympathia.* Recommendae a Deus a nova familia que se constitue, *e respeitae o logar sagrado onde foi ou ha de ser tambem celebrado o vosso casamento.*

Durante o acto religioso, o esposo colloca-se á direita da esposa, ambos tiram as luvas e ajoelham-se para receber a benção.

As testemunhas conservam-se de pé, ao lado dos nubentes.

O véo da noiva deve cobrir-lhe todo o rosto, nem é toleravel a innovação contraria, por ir de encontro ao espirito da Igreja.

Si o casamento celebrar-se durante a *Quaresma* ou *Advento*, os esposos devem voltar opportunamente á igreja para receber a benção matrimonial.

O uso do annel é de rigor e estabelecido pela Igreja.

A celebração do casamento fóra da Missa, á tarde ou á noite, ou em casa particular, é contraria ao espirito da Santa Igreja Catholica,que só o permitte por excepção.

Os abusos que acima apontamos e são por demais conhecidos, originam-se do pessimo costume que da excepção fez a regra geral.

Receber o Sacramento do Matrimonio, sem previamente se ter confessado, é cometter um sacrilegio, pois, se tracta de um sacramento de vivos, que sempre requer estado de graça.

Funeraes

Assistir á Missa,em suffragio das almas do Purgatorio, é grande acto de religião e caridade. Fazei-o com este espirito, e Deus vos ha de recompensar.

Durante a Missa, rezada ou solenne, segui as prescripções acima indicadas.

Durante o *Libera-me*, conservae-vos de pé e em silencio. Chegada a vossa vez de fazer a aspersão de agua-benta, fazei-o com devoção e piedade, traçando com o *hyssope* uma cruz sobre o tumulo.

Não é esta a occasião mais opportuna para dar pesames á familia do morto. Melhor seria que cada um entregasse o seu cartão a alguem da familia, ou á pessoa por ella determinada,evitando-se deste modo as commoções violentas, tão communs e desagradaveis nestas circumstancias.

Não ha cousa mais preciosa do que o tempo, nem mais escura do que o futuro.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
D. Maria da Santa Face
Antonio Monteiro

B. HORIZONTE
Ourivesaria Padua
Orcival Queiroga

CAMPINAS
João Martins Soares

CURVELLO
D. Francisca Alves da C. Rocha

CORREGOS
Coronel Adeodato Cotta

PENHA DE FRANÇA
João Pires Campos

SERRO
D. Veridiana Sales
Cabo Joaquim José de Araujo

BUENOPOLIS
Bernardo Alves

BARREIRAS
Sergio Ribeiro dos Santos
Prof. Polycarpo Gandra
D. Escolastica Pereira dos Anjos
João Baptista dos Anjos

CONCEIÇÃO
Reginaldo Pires de Oliveira
D. Luiza da Costa Senna

SABINOPOLIS
Pedro Barroso

GUANHÃES
Mario Café

CIDADE DE RIO PRETO
Dr. Silva Pontes
D. Aurora Pontes

CORREGO D'ANTA
D. Maria da Cruz Oliveira
Paulino José de Azevedo

S. Antonio da Lagôa
D. Maria Agostinha da Fonseca.

CORREIO DA MANHÃ

Diario de maior circulação no Brasil.

Assignaturas com José Netto Motta,agente nesta cidade.

LEITE. Jeronymo Baracho Junior (Gilú), vende leite, seja qualquer quantidade, a $400 a garrafa, em sua residencia, á praça do Mercado, das 10 ás 2 horas da tarde.—Diamantina.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

Commemorando o centenario da Medalha Milagrosa

Com grande fervor e piedade, têm as Filhas de Maria continuado os seus exercicios de devoção, aos sabbados, em honra á excelsa Mãe de Deus, Rainha do céo e da terra.

De manhã, é celebrada a Santa Missa, no altar especial,ornado com esmero pelas associadas, determinadas para cada semana e com o auxilio de senhoras piedosas, escolhidas como protectoras.

Extraordinario tem sido o numero de communhões recebidas nesses dias, e harmoniosos os canticos, entoados com a mais terna piedade.

A' noite, reunem-se todas as Filhas de Maria e um grande numero de outras pessôas piedosas, que, todas juntas, entoam o bellissimo officio de N. Senhora.

E' commovente, devéras, verem-se alli, em um gracioso semi-circulo, em torno do altar, as Filhas de Maria vestidas de branco, com a sua linda fita azul aos hombros, de mãos postas e os olhos fitos na dôce imagem de Maria, cantando piedosamente os seus louvores.

Após o officio tem sido dada a benção solenne do SS. Sacramento.

As outras solennidades variam, conforme o gosto das zeladoras da semana: assim, no dia 1º deste, houve, depois da Missa, a coroação de N. Senhora, com lindos canticos, acompanhados por harmoniosa orchestra, e entoados por piedosas meninas, que levavam flôres ao altar da Virgem.

No dia 8, houve além da benção do SS. Sacramento, uma linda «Salve Rainha»,entoada por todo o povo; e, no fim, a cerimonia simples,mas muito tocante do desfolhamento de rosas, que voavam sobre a imagem e o altar.

Especiaes graças Maria SS. derramará durante este anno, não só sobre as suas Filhas, mas tambem sobre todas as pessôas que a procuram honrar, pois, conforme lemos nas declarações da sua vidente Catharina Laboré, «Ella gosta dessas festas».

Fé parada, sem acção, é uma fé morta.

N. S. do Parto

Com a solennidade do costume, realizou-se, domingo passado, na igreja do Amparo, a tradicional festa em honra de N. S. do Parto, havendo missa cantada,precedida de novena, na vespera, e procisão, acompanhada de crescido numero de fieis.

Em todos os actos, funccionou a banda de musica «Euterpe Diamantinense».

—Para servir, a excelsa Senhora, durante o anno de 1930 a 1931, foram escolhidas:

1ª Juizas: DD. Benita Motta Ramos, Henedina Brandão Teixeira Moreira, Maria da Conceição Lopes dos Santos, Maria das Dôres Kubitschek Alkmim.

2ªs Juizas: DD. Petrina Dias Duarte, Amelia de Freitas Neves, Carmina de Sousa Tameirão, Rita de Cassia Machado, Maria Margarida dos Santos Smith.

Juizas auxiliares: DD. Maria da Conceição Prado Aguiar, Maria da Conceição Baracho, Maria José Coelho da Costa, Maria Thereza Orlando, Adelia Soares da Luz de Jesus, Maria Victoria dos Santos, Francisca Xavier da Silva, Maria da Paixão Prado, Raymunda Alice dos Santos, Fortunata Valentina da Silva.

No mundo é muito commum: hoje, nos atiram flôres; amanhã nos jogarão pedras.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 11, a Revma. Irmã Barberina, do Convento Franciscano desta cidade.

No dia 15, d. Maria Raymunda de Aguiar, digna esposa do sr. João Victor de Aguiar, empregado do Pão de Santo Antonio.

—Ainda nessa data, passa o natalicio da exma. sra. d. Amelia de Freitas Neves, digna esposa do sr. Carlos Augusto Neves.

Fazem annos:

Hoje, 16, Maria José Meira, dilecta filha do sr. José de Sousa Meira, estimado commerciante desta praça.

Farão annos:

Amanhã, 17, d. Maria Eugenia Sampaio de Carvalho, digna esposa do sr. Franklin de Carvalho, conceituado commerciante desta praça.

No dia 18, a Exma. Irmã Catharina, digna e operosa Superiora da Santa Casa de Caridade desta cidade.

No dia 19,a senhorinha Maria das Dôres Pereira da Silva, o sr. Genesco Achilles Alves Pereira, a exma. professora da Escola Normal, Eponina da Matta Machado, digna e dedicada directora do Centro de Catecismo do Pão de Santo Antonio; senhorinha Maria Herminia Caldeira Brant, residente em Bello Horizonte; d. Cecilia Brandão Lopes, digna esposa do sr. Aristides Lopes de Figueiredo; e a menina Ruth, estremecida filha do sr. José Cyrillo dos Santos, bemquisto commerciante desta praça.

No dia 20,a senhorinha Maria Ignez Pereira da Silva, dilecta filha do dr. Herculano Cesar Pereira da Silva, residentes em Bello Horizonte.

No dia 22, Celio Coelho, filho do dr. Joaquim Coelho Junior, residentes em Bello Horizonte; d. Francisca de Sousa Brandão, digna esposa do sr. Francisco Pinheiro Costa, digno e estimado Contador da Administração dos Correios desta cidade; e d. Cecilia Alves Baracho, digna esposa do sr. Jeronymo Baracho, conceituado commerciante desta cidade.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do distincto moço, sr. Manoel R. dos Santos, com a gentil senhorinha Conceição Aguiar Sobrinha, filha do saudoso finado Manoel Ferreira de Aguiar Junior e de d. Exaltina de Lima Aguiar.

Agradecendo a attenciosa participação,damos parabens aos noivos.

Enfermo

Na vizinha cidade do Serro,onde reside, acha-se enfermo o nosso prezado amigo, sr. José Nunes de Avila e Silva, distincto catholio, exemplar pae de familia, digno e modelar agente postal naquella cidade.

Visitando-o, fazemos votos a Deus, pelo restabelecimento de sua preciosa saúde.

Registo de Agradecimento

Do sr. dr. Gudesteu de Sá Pires, nosso illustre e particular amigo, recebemos dedicada carta de despedida e agradecimentos pela nossa local que noticiou a sua chegada á nossa terra e a justa e carinhosa recepção que lhe promoveu o povo diamantinense.

—De D. Generosa da Costa e filhos, recebemos dedicada carta de agradecimento, pela nossa noticia do passamento de seu saudoso esposo e pae, José João da Costa.

Sociedade Operaria Beneficente

Em assembléa geral da Sociedade Beneficente de Januaria, realizada a 1º de Janeiro p. passado, foi eleita para servir, durante o anno social de 1930 a 1931, a seguinte directoria:

Presidente, Lizenando Itabayana;vice-presidente,João Longuinhos; 1º secretario, Carlos Carneiro de Carvalho; 2º secretario, José da Cunha Marcico; thesoureiro, Joaquim de Sousa;conselheiros: João Martins de Sousa Calangro, João Lino de Sousa Campos e João Soares.

Agradecendo a attenciosa communicação, almejamos muita prosperidade á benemerita sociedade.

SEPTENARIOS

Na Capella do Bomfim, começaram, ante-hontem, sexta-feira, os septenarios que precedem naquella capella á festa das Sete Dorês de Nossa Senhora.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".
S. ANTONIO.

DONATIVOS

3ª Semana de Fevereiro

BOCAYUVA

Coronel Fluminio de Assis Freire . . . . . 20$

B. HORIZONTE

Conego José Aristides Caldeira Brant . . . . . 5$

SERRO

David Mourão . . . . . 5$

CORINTHO

Caludionor Caldeira Junior 10$

Foram indicados:

JUIZ DE FÓRA

1º Manoel Cesar Junior

SERRO

2º Padre José André Coimbra

PIUMHY

3º D. Maria Augusta Lopes

RIBEIRÃO D'ARÊA

4º Raymundo Felicio dos Santos

CORINTHO

5º Joaquim Pereira

Estão esperados:

CORDISBURGO

1º Alberto Ramos de Almeida

VIRGINOPOLIS

2º Padre Felix Natalicio de Aguiar

RIO VERMELHO

3º Santos dos Innocentes Costa

4º José Gabriel da Rocha

MONTES CLAROS

5º D. Antonia Velloso dos Anjos

MONJÓLOS

6º Regino Augusto da Silva

BELLO HORIZONTE

7º D. Anna Elgita Motta

8º D. Maria Altina de S. Santos

CATIÁRA

9º Geraldo Fernandes Ferreira

MARACAHY (E.DE S. PAULO)

10º M. J. de Sousa Coelho

THEOPHILO OTTONI

11º Francisco Gabriel Costa

12º José d'Ascensão Belga

SACRAMENTO

13º José Thomaz Leão

DATTAS

14º Coronel Francisco da Rocha Freire

GOUVÊA

15º Coronel Joscelino Pio Fernandes

MENDANHA

16º Coronel Salathiel Theodoro de Barros

BÔA VISTA

17º Manoel Galdino da Paixão

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 9, o innocente Antonio, com 1 anno e 5 mezes de edade, filho de Raymundo José da Rocha e de d. Maria Augusta da Rocha.

No mesmo dia, na Santa Casa, o innocente Luiz, com 5 annos de edade, filho de Manoel dos Santos e de d. Maria Rodrigues, natural de S. João da Chapada.

No dia 10, Abigail, com 10 annos de edade, filha de Gabriel Barbosa e de d. Anna dos Santos Barbosa.

No dia 11, o innocente Antonio, com 2 annos de edade, filho do sr. José Olympio dos Santos, estimado commerciante nesta praça, e de d. Maria José dos Santos.

No dia 12, na Santa Casa, Pedro de Almeida, com 65 annos de edade, casado com Maria de Almeida, residente em Barão de Guaicuhy.

No dia 13, á rua do Progresso, o sr. Henrique Pereira Serpa, geralmente estimado nesta cidade, com 58 annos de edade, casado com d. Anna Guilhermina da Silva.

No dia 14, Francisco Gomes, com 50 annos de edade, casado com Margarida Gomes, residente em Monjólos.

As familias enluctadas,apresentamos nossas visitas e pesames.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 8, Raymundo, filho de Santos Rodrigues de Sousa; Maria, filha de José Pinto da Silva.

No dia 9, Geraldo, filho de Maria da Conceição Oliveira; Irene, filha de Juvenato Soares; Geraldo,filho de José Costa Pinto.

No dia 10,Maria Celia, filha de José Gomes de Araujo.

No dia 12, Maria de Lourdes, filha de José Paulo dos Santos.

Tirosemorte

De vez em quando,em nosso meio civilizado e hordeiro, registam-se casos tristes e lastimaveis, como esse da tragica noite de 11 para 12 do cadente.

No Lava-Pés, logar proximo do centro da cidade, pela volta de 9 horas, mais ou menos, Sebastião Dias, vulgo Mangarito, homem morigerado e trabalhador, dispara um tiro pela frente, sem haver discussão, contra José Gonçalves, moço tambem morigerado e trabalhador, quando, áquella hora, se encontram: o primeiro subindo e o segundo descendo a estrada.

Conforme nos informaram, por motivo futil, Sebastião atirou em José, promettendo repetir o fógo, vendo-se este, portanto, com mêdo, na dura contingencia de descarregar sua alma contra Mangarito, que era homem corpolento e possante.

José Gonçalves recebeu uma carga de chumbo, ficando offendido sem perigo de vida; Sebastião, porém, veio a fallecer depois, sendo de lastimar-se a falta de caridade de pessôas que por alli transitaram, viram-no gemendo, mas tiveram receio de levar noticia á auctoridade policial.

Ferido mortalmente, Sebastião morreu assentado no patamal de uma casa, segundo nos disseram, tendo passado todo o resto da noite ao relento, ao desamparo!

No dia seguinte, logo que teve sciencia do occorrido, compareceu ao local o digno delegado de policia, Tenente Jader, que fez remover o cadaver de Sebastião para o saguão da cadêa publica, afim de proceder ao exame de corpo de delicto, abrir inquerito e providenciar sobre o enterramento de Sebastião.

José Gonçalves, tendo viajado para Curralinho, voltou no dia seguinte,e entregou-se á prisão.

Sebastião Dias morava na região da Cruz do Moysés, onde plantava suas mandiocas.

Todos os annos, na quinta-feira Santa, tinha elle por devoção obsequiar aos pobres do Pão de Santo Antonio com um sacco dessa euphorbiácea.

GAZETILHA

Hospedes illustres

Regressaram a Bello Horizonte o dr. Gudesteu Pires, dr. Pedro Nava, dr. Abilio Machado e filha, senhorinha Marita Machado, dr. Francisco Pires,Fabio Andrada,João Hilario da Cruz Filho.

Com destino a Curvello, partiram o dr. Pedro Aleixo e exma. sra., d. Maria Stuart Aleixo, os quaes visitaram o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Para Curvello, regressou o Revmo. Mons. Xavier Rolim, digno e zeloso vigario daquella cidade e senador ao Congresso Mineiro.

Chegaram:

De Bello Horizonte Rufino Paulo dos Santos, pharm. Redelvim Andrade,Orlando Torres.

Partiram para Bello Horizonte,onde passam a residir, o nosso prezado conterraneo e particular amigo Hely Horta e exma. familia.

Viajaram:

Para Bello Horizonte,o professor Ayres da Matta Machado Junior, senhorinhas Lecticia da Matta Machado, Marianna da M. Machado.Mozart Brant, d. Virginia Kubitschek, d. Julia Kubitschek e d. Maria Kubitschek de Figueiredo.

Estiveram na cidade:

De Curvello, o nosso conterraneo João Gabriel de Araujo.

Do Serro, o nosso conterraneo David Mourão,

De Corregos, Pedro José Soares.

De Curimatahy, José Augusto de Araujo.

De Campinas, José Romualdo da Fonseca e João Fausto da Fonseca.

Vindo de Bello Horizonte, em visita a seus dignos paes e irmãos, acha-se na cidade o nosso distincto conterraneo, Armando Teixeira Neves, formado pela Escola de Agronomia e Veterinaria daquella Capital.

A pedido

Declaração

O abaixo assignado faz sciente ao publico que mandou riscar seu nome do livro da Liga Anti-intervencionista,para, assim, não ficar submisso a vontades e vaidades de terceiros; pois, declara mais que, quando se offerecer uma occasião propria, para defesa da nação, bem assim e entegridade civica de Minas Geraes, as defenderá por sua unica conta propria e risco, não precisando de orientações de quem quer que seja.

Diamantina, 12 de Fevereiro 1930.

João Antonio de Paula.

Para Deputado Federal

DR. PEDRO DA M. MACHADO

Candidato do Povo Brasileiro.

Colletoria Estadoal do Municipio de Diamantina.

Impostos de industrias e profissões e de bebidas

Faço sciente aos srs. contribuintes dos impostos de industrias e profissões e de bebidas que, de accôrdo com os artigos 59 e 9º dos Decretos 18.884,de 1928 e 6.225 de 1922, o prazo para pagamento no 1º semestre dos referidos impostos termina, impreterivelmente, a 28 do corrente mez, sob pena das multas regulamentares, a partir de 1º de Março deste anno.

AVISO NECESSARIO;

Sem nenhuma excepção, a Collectoria não acceita incumbencia e nem responsabilisa pelos conhecimentos que não forem resgatados no acto de serem extrahidos.

Diamantina, 6 de Fevereiro de 1930.

O Collector,
João Onofre de Lima.

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil, deste districto da cidade de Diamantina, etc.

FAZ saber que pretendem casar-se o cidadão Pedro Ignacio Gomes e dona Maria de Lourdes da Luz, ambos brasileiros, solteiros, naturaes e residentes nesta cidade; elle com vinte annos de edade, empregado no commercio, filho legitimo de Herculano Gomes Ribeiro e dona Anna Propheta dos Santos, ambos residentes nesta cidade; ella com dezoito annos de edade, solteira, de profissão domestica, filha legitima de Cornelio Miguel das Almas, já fallecido, e dona Arminda Bernardina da Cruz, residente nesta cidade. Apresentaram os documentos exigidos por lei. Si alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial-o.

Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos 12 dias do mez de Fevereiro de 1930.

O Official de registo Civil.
Antonio Honorio Perpetuo.

Protesto de duas notas promissorias

Em meu cartorio, no Palacio, do Jury, nesta cidade, se acham para ser protestadas, por falta de pagamento, duas notas promissorias dos valores de 1:470$900 e 540$000 —no total de 2:010$, emittidas por Manoel Cesar de Medeiros, a favor de Francisco de Freitas Lobato.

E, como o emittente, Manoel Cesar de Medeiros, não seja encontrado, pelo presente,de accôrdo com o art. 29, n. 4, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 13 de Fevereiro de 1930.

O Tabelião do 3º Officio e official de Protestos,
Humberto Moreira da Silva.

EDITAL de quarta praça

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, que no dia 22 (vinte e dois) do corrente mez, ás treze (13) horas, á porta do Forum desta cidade, o official de justiça, que estiver como porteiro dos auditorios, ha de levar em praça publica de leilão a quem mais dér e maior lanço offerecer, em quarta praça, os bens abaixo, penhorados a Ovidio Marques Cirio Vianna, em executivo que lhe move José Moreira da Costa, na comarca de Curvello: 180 hectares de terras de campo, desmembrados do quinhão do executado na Fazenda do Capão das Jaboticabas, no districto de Buenopolis, deste municipio, e avaliados a 30$000 por hectare, na importancia de cinco contos e quatrocentos mil reis (5:400$000). A parte de terras acima tem as seguintes divisas: começam no marco velho na divisa da Fazenda das Lavras, na beira da cerca ds arame de Francisco Santiago; deste, seguindo pelas divisas da dita Fazenda, vão ao marco no logar denominado Terras Vermelhas; d'ahi, voltando á direita em recta, vão ao marco nº 2 de Narciso Luiz de Oliveira; deste, vão ao marco nº 1 na beira do Burity dos Cafundós; descendo pelo Burity e dividindo com Ovidio Corrêa, até confrontar o marco nº 1 de Narciso Luiz de Oliveira;d'ahi, apanhando o corrego do Burity e subindo por este, vão ao marco nº 5 de João da Cruz Lopes; passando pelo marco nº 4, vão alcançar o de nº 3; d'ahi, voltando á direita, vão ao marco nº 1 na cabeceira de uma grota e descendo por esta, vão ao Rio das Velhas; descendo por este rio até á cerca de arame de Antonio Gonçalves dos Santos; d'ahi, seguindo por esta cerca até alcançar a cerca do quinhoado; deste ponto, volvendo á direita em recta vão a um páu de Burity;dahi em recta ao pontilhão da Estrada de Ferro C. do Brasil; margeando essa estrada, vão alcançar a cerca de arame de Francisco Santiago da Silva; seguindo por esta cerca vão ao ponto inicial. Confrontam com Francisco Santiago da Silva, Narciso Luiz de Oliveira, João da Cruz Lopes, Ambrosino Martins de Vasconcellos José Roberto Vianna e Rio das Velhas.

E quem nos mesmos 180 hectares quizer lançar, compareça no dia, hora e logar acima designados.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou passar este edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos quatorze de Fevereiro de mil novecentos e trinta.Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

Certifico que o original affixado á porta do Forum, está dividamente sellado e competentemente assignado. Dou fé. Data supra.

O Escrivão, *José J. de Aguiar.*

JOSÉ A. ROCHA

O maior barateiro do Norte de Minas

Diamantina, praça do Mercado n. 60.

Couve-flôr "São Caetano"

Communica á sua Distincta Freguezia que já recebeu nova remessa de "SEMENTES DE HORTALIÇAS", com muitas variedades em qualidades, e tambem recebeu nova remessa da formicida "TATÚ" e LEITE CONDENSADO:

TAMBEM VENDE e compra velas de cêra pura, tendo recebido grande quantidade desse artigo, proprias para banquetas de Igreja.

NOVIDADES:—Cangica "Tres Minutos" e Farinha "Tres Minutos".

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã.

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Objecto perdido

Acha-se em nosso poder um par de meias de senhora, artigo fino, achado numa das ruas desta cidade.

Quem fôr a sua dona, dando os signaes do objecto, recebel-o-á.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, ninguem será admittido.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil: Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212

DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs, de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$, 2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 20$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$	.4$000

cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais . . . . . 2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . .1$000

Os emolumentos das letras —b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funcciona somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,

João Candido Ribeiro.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Deposito: **Drogaria e Pharmacia Santo Antonio,** de Duarte & Irmão. Praça Cel. Antonio Eulalio, nº 55.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com água propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4a)

UMA VEZ		100$00
2	VEZES	90$000
3	»	120$000
4	» (um mez)	250$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4a)

UMA VEZ		50$000
2	VEZES	40$000
3	»	50$000
4	»	60$000
12	» (3 mezes)	120$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1a pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2a pagina, linha, 500 réis.

Na 3a pagina, linha, 300 réis.

Na 4a pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.